

ISSN 2238-9113

**LÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO LOCAL INTERSETORIAL EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE PONTA GROSSA-PR**

**Helena Guimarães Gasperin** (gasperin.lele@hotmail.com)

**Elizane Nascimento** (nasci.elizane@gmail.com)

**Elaine Ferreira Dos Santos De Almeida Alves** (elaineferreirauepg@gmail.com)

**Rosilea Clara Werner** (rosileawerner@yahoo.com.br)

**RESUMO** – O trabalho trata-se do relato de experiência do projeto “Saúde e Cidadania: Recriando a Realidade Social” sobre o processo de articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e o Núcleo Regional de Educação da cidade de Ponta Grossa-PR para a implementação de ações relacionadas ao Programa Saúde na Escola em dois colégios públicos estaduais e duas unidades de saúde do município. O projeto Saúde e Cidadania utilizar-se-á do componente II do Programa Saúde na Escola atuando juntamente com as turmas de 8º e 9º ano do ensino fundamental do Colégio, por nós identificado como 1, o qual abrange a unidade de saúde 1 e a turma do 1º ano do ensino médio do Colégio, denominado 2, cuja área de abrangência pertence a unidade de saúde 2. Durante o planejamento foi possível observar que as escolas apresentam demandas significativas de atenção à saúde dos adolescentes, no entanto, há pouca aproximação com as unidades de saúde para ações conjuntas. As unidades de saúde apresentam uma dificuldade de tempo e recursos para desenvolvimento de novos projetos que incluam os adolescentes ao mesmo tempo em que tem dificuldades de adesão deste público aos serviços da unidade.

**PALAVRAS-CHAVE** – Programa Saúde na Escola. Adolescentes. Promoção da saúde

### **Introdução**

O presente trabalho se refere à sistematização do processo de articulação e implementação de um projeto local do Programa Saúde na Escola, de iniciativa do Projeto de Extensão Saúde e Cidadania: recriando a realidade social, em duas escolas públicas estaduais do município de Ponta Grossa - PR, a partir de parcerias com Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa e Secretaria Municipal de Saúde.

O projeto de extensão faz parte do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa, sendo o planejamento e operacionalização realizados por docentes do departamento supracitado e acadêmicas do curso de Serviço Social da mesma instituição de ensino superior.

Com o intuito de fortalecer o Programa Saúde na Escola no Município de Ponta Grossa-PR, o projeto de Extensão Saúde e Cidadania, buscou parceria com a Secretaria

Municipal de Saúde e Núcleo Regional de Educação. A parceria foi concretizada em dezembro de 2015, estabelecendo duas escolas prioritárias<sup>1</sup> para início das atividades, com interface da saúde a partir de duas unidades de saúde em território próximo das escolas.

Definidas as escolas e unidades de saúde para execução do projeto, entramos em contato para visitas e entrevistas com os respectivos gestores a fim de identificar as demandas apresentadas, o público atendido, as dificuldades encontradas no atendimento às necessidades de saúde dos adolescentes escolares. Além disso, no momento das visitas também pactuamos as turmas a serem atendidas, o calendário para execução do projeto e os temas prioritários.

Por fim, foi construído um projeto local do Programa Saúde na Escola em conjunto (parceiros institucionais, acadêmicas extensionistas e professores supervisores) com o objetivo de promover o fortalecimento do Programa Saúde na Escola, no município de Ponta Grossa/PR, através do componente II - Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015) com alunos de duas escolas públicas estaduais, cujo período de execução de dará de maio a outubro do corrente ano com a expectativa de atendimento de aproximadamente 254 alunos.

**Objetivos:** Fortalecer o envolvimento da UEPG com a comunidade, por meio da criação de espaços de problematização da questão social, envolvendo a comunidade em atitudes propositivas. Dessa forma, o presente trabalho visa relatar o processo de articulação e implementação de um projeto local do Programa Saúde na Escola em duas escolas públicas estaduais de Ponta Grossa-PR.

### **Referencial teórico-metodológico**

O Programa Saúde na Escola foi Instituído pelo Decreto presidencial nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007, tem como finalidade “contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde” (BRASIL, 2007). A articulação entre as políticas de educação e saúde é uma característica fundamental desse programa, por ser a escola um espaço no qual crianças e adolescentes passam grande parte de seu dia, experimentam situações e sensações novas.

---

<sup>1</sup> escolhidas a partir da indicação da Secretaria Municipal de Saúde, considerando a recém implantação da Estratégia Saúde na Família nas Unidades de Saúde do território, onde conseqüentemente estão as duas escolas e considerando a capacidade do projeto de atender a demanda.

Sendo assim, a aliança entre educação, saúde e demais instituições sociais contribui para que sejam identificadas e superada as maiores demandas e vulnerabilidades dos educandos, garantindo desenvolvimento pleno e atendimento integral a crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Como afirmam Rezende e Dantas (Brasil 2009, p.8) a saúde, por vários anos, vem sendo interpretada como a ausência de doenças, reforçando ainda mais um modelo biomédico e curativo, e isto acaba por lhe afastar das outras políticas, pois nesses moldes ortodoxos acaba por inviabilizar o dialogo intersetorial. A quebra desse paradigma ocorre pelo entendimento que:

A saúde é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida. Fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer como prejudicar a saúde. (BRASIL, 2002, p.20)

As ações devem estar de acordo com a necessidade de escola e o planejamento das atividades deve ter sincronia com a realidade dos alunos e estabelecido entre escola, unidade de saúde e alunos, de forma democrática e horizontalizada, para instigar a maior participação cidadã do público alvo.

A formulação e a operacionalização do PSE têm por preceitos conceituais, metodológicos e instrumentais: a amplitude e complexidade do conceito de saúde; a discussão acerca da qualidade de vida; o pressuposto de que a solução dos problemas está no potencial de mobilização e participação efetiva da sociedade; o princípio da autonomia dos indivíduos e das comunidades e o reforço do planejamento e poder local. (BRASIL, 2009, P.17)

O Programa Saúde na Escola está dividido em três componentes que possuem variância quanto ao nível de escolaridade do público alvo, já que o projeto visa realização de atividades de saúde para escolares matriculados em creches, ensino fundamental e médio, além da educação para jovens e adultos - EJA.

O componente I - avaliação das condições de saúde prevê que sejam realizadas algumas avaliações das condições de saúde do escolar, a depender do nível de ensino ao qual o aluno esteja inserido.

O componente II - promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos objetiva através do diálogo horizontal refletir acerca dos vários fatores que influenciam na qualidade de vida dos escolares e suas famílias. Portanto:

as ações de promoção da saúde visam garantir oportunidade a todos os educandos de fazerem escolhas mais favoráveis à saúde e de serem, portanto, protagonistas do

processo de produção da própria saúde, buscando melhoria de sua qualidade de vida. (BRASIL, 2011, p.17)

Por fim, o componente III - capacitação permanente dos profissionais de saúde e educação tem por base a educação permanente e continuada para que os profissionais articulem entre si novas formas de intervenção.

As atividades do projeto de extensão serão conduzidas utilizando-se de metodologias ativas cuja essência é a promoção em saúde por meio da relação ensino-aprendizagem, em que os sujeitos se completam e não existe a relação professor-aluno, extensionistas-ouvintes, mas todos participam de um mesmo processo que o objetivo é a construção e a desconstrução de paradigmas referentes à saúde do adolescente, porém isso deve ocorrer de forma com que os agentes dessa construção tornem-se autônomos e possam fazer suas próprias escolhas (MITRE, 2008).

## **Resultados**

O projeto Saúde e Cidadania: recriando a realidade social, iniciará a execução do projeto local Programa Saúde na Escola em duas escolas estaduais após a segunda semana do mês de Maio de 2016, e para que isso fosse possível algumas negociações foram necessárias. Durante o final do ano de 2015 e início de 2016, foram realizadas conversas com a Secretaria de Saúde do município de Ponta Grossa para identificar quais eram as unidades de saúde iniciantes na Estratégia Saúde da Família – ESF. Após este momento, iniciou-se com o Núcleo Regional de Educação a seleção de dois colégios da área de abrangência das unidades de saúde, as instituições de educação escolhidas foram a Colégio 1 pertence ao território da Unidade de Saúde 1 e o Colégio 2 que tem como referência a Unidade de Saúde 2.

O colégio 1 foi fundado em 1º de março de 1940 e está localizado no bairro de Olarias, recentemente passou por uma reforma tanto de gestão quanto de estrutura. Atualmente oferta ensino do 6º ao 9º, sendo que trabalharemos com as duas turmas de 9º ano, em contra-turno e com as três turmas de 8º ano no horário de aula, articulando com as disciplinas do currículo escolar.

Segundo informações dos Projetos Político Pedagógicos (PPP), a clientela do colégio é de classe média com renda baixa e muitos não possuem casa própria e vivem com avós, tios. Devido ao histórico do colégio e as demandas apresentadas, a equipe pedagógica selecionou como prioritários os temas: prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; prevenção de acidentes; educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das

DST/Aids, ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável. (ESCOLA ESTADUAL, 2013 )

Já o colégio 2 passou por mudanças na gestão e agora aguarda para reformas estruturais. Oferta ensino do 5º ano ao 9º, além do ensino médio e profissional, sendo que trabalharemos apenas com o 1º ano do Ensino Médio. Os temas priorizados pela equipe pedagógica do colégio destaca saúde mental; prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; prevenção de acidentes; ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável; práticas corporais e atividades físicas e educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/Aids. (COLÉGIO ESTADUAL, 2010)

As duas unidades de saúde visitadas, estão recém implementando a Estratégia Saúde na Família. Sobre o atendimento aos adolescentes ficou evidenciado na fala das profissionais que eles pouco procuram o atendimento em saúde e que quando o fazem é sobre orientações relacionadas à sexualidade: procura de preservativo, pílula anticoncepcional e gravidez. Observou-se também durante as visitas, o quão dificultoso é o trabalho dos profissionais de saúde, que por vezes atuam em condições estruturais precárias, equipe incompleta e falta de equipamentos e medicamentos.

### **Considerações Finais**

O processo de negociação para desenvolver atividades do Programa Saúde na Escola envolveu as acadêmicas e docentes do projeto Saúde e Cidadania: recriando a realidade social. Para as acadêmicas, a experiência de participar ativamente na elaboração e negociação de um projeto possibilitou uma aproximação com o trabalho dos profissionais de educação e saúde, além de perceber o quanto essas políticas necessitam articular-se para que o atendimento aos adolescentes possa ser integral. A experiência de conhecer as escolas, as unidades de saúde e os seus órgãos gestores possibilitou ao grupo delinear os objetivos e intenções das ações adequando as finalidades do projeto às demandas de cada escola, unidade de saúde, Núcleo de Educação e Secretária de Saúde.

As políticas públicas de Saúde e Educação, encontram dificuldades em desenvolver ações intersetoriais, e o que pode-se perceber que há sobrecarga de responsabilidades, o aparecimento de demandas que superam a estrutura e recursos para atendimento. Além disso, o desconhecimento da potencialidade da escola, por parte das unidades de saúde, como espaço privilegiado de ações voltadas à promoção da saúde dos adolescentes, de suas famílias, e dos profissionais da educação.

Participar de todo o processo para a implantação das ações do Programa Saúde na Escola permitiu com que se vislumbrasse o potencial de um projeto extensionistas, entendendo que os resultados mais impactantes podem não ser imediatos, mas que com certeza serão sentidos nos futuros de todos os envolvidos. Assim, a extensão possui um caráter muito importante na formação de novos profissionais, fornecendo-lhes suporte teórico-prático para suas futuras atuações e incentivando-lhes a abrir seus campos de trabalho para a prática extensionista.

**APOIO:** (Fundação Araucária)

### **Referências**

BRASIL. **Lei n.º 6286, de 5 de dezembro de 2007.** Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde.** Brasília. 2002. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta\\_ottawa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf)>. Acesso em: 12 Mai. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Passo a Passo Programa Saúde na Escola - **Tecendo caminhos da intersetorialidade.** Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/passo\\_a\\_passo\\_pse.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/passo_a_passo_pse.pdf)>. Brasília. 2011. Acesso: 10 Mai. 2016.

COLÉGIO ESTADUAL. (COLÉGIO 2). **Projeto Político Pedagógico.** Ponta Grossa-PR, 2010.

ESCOLA ESTADUAL (COLÉGIO1). **Projeto Político Pedagógico.** Ponta Grossa- PR, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Caderno do Gestor do PSE.** Brasília, 2015.

MITRE, S. M. et al . **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, Dec. 2008.

REZENDE, R.; DANTAS, V. L. de A. **Apresentação da série Saúde e educação: uma relação possível e necessária.** In: BRASIL. Ministério da Educação. Saúde e Educação: uma relação possível e necessária. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012177.pdf>>. Brasília. 2009. Acesso: 10 Mai. 2016.

SILVA, R. S. da. **A escola enquanto espaço de construção do conhecimento**. In: Revista Espaço Acadêmico, n.16. dezembro 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/download/17810/10052>>. Acesso: 10 Mai. 2016.